

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### TEXTO 1

#### VÍTIMAS DOS VIDEOGAMES E COMPUTADORES *Ciência Hoje* – agosto 2000

Um novo fantasma ronda os consultórios pediátricos: as lesões músculo-esqueléticas. O alerta vem do médico Clóvis Artur Almeida da Silva, responsável pela Unidade de Reumatologia Pediátrica, do Instituto da Criança, do Hospital das Clínicas (HC), em São Paulo. Segundo o especialista, é cada vez maior o número de pacientes com dores e lesões músculo-esqueléticas provocadas pelo uso excessivo de videogames e computadores. Os sintomas da doença são dores nas mãos e nos punhos, fadiga, comportamento agressivo, cefaléia e dores no abdômen, na coluna e no tórax. Além disso, o médico alerta para outros problemas que podem estar associados ao uso de computadores e videogames: a obesidade, o desinteresse pelo alimento (anorexia) e as convulsões por fotoestimulação, que acontecem em crianças já propensas ao problema.

**01** - Na primeira linha do texto, o autor compara as lesões músculo-esqueléticas a um “novo fantasma”; essa comparação se apóia no fato de que:

- (A) as lesões referidas só apareceram recentemente, com os computadores;
- (B) os fantasmas, como as lesões, produzem medo e preocupação;
- (C) as lesões não aparecem nos exames médicos de rotina;
- (D) lesões e fantasmas trazem dor aos pacientes;
- (E) os fantasmas são criações da mente infantil.

**02** - Hospital das Clínicas é uma expressão que aparece abreviada entre parênteses: HC. A abreviatura abaixo que segue idêntico critério de formação é:

- (A) Rio Grande do Norte – RN;
- (B) Amazonas – AM;
- (C) Minas Gerais – MG;
- (D) Rio Grande do Sul – RS;
- (E) Paraíba – PB.

**03** - O fato de o texto mostrar o parecer de um médico do Hospital das Clínicas:

- (A) indica que essa preocupação já chegou a todos os médicos;
- (B) demonstra que as lesões são um fato mais amplo do que se imagina;
- (C) traz ao texto certa seriedade e credibilidade;
- (D) comprova que a ciência faz parte de nossa vida cotidiana;
- (E) faz com que esse texto possa ser publicado numa revista de ciência.

**04** - Só **NÃO** se pode dizer das lesões músculo-esqueléticas que elas:

- (A) vêm aparecendo em maior número de pacientes;
- (B) causam problemas de vários tipos;
- (C) aparecem devido ao uso excessivo de videogames;
- (D) aumentaram após a invenção dos computadores;
- (E) são derivadas de dores e de comportamento agressivo.

**05** - “...é cada vez maior o número de pacientes com dores e lesões músculo-esqueléticas provocadas pelo uso excessivo de videogames e computadores.”; isso quer dizer que:

- (A) essas lesões vão atingir a todos nós, já que o uso de computadores se generalizou;
- (B) só as crianças economicamente privilegiadas são atacadas pelas lesões;
- (C) se não se instalassem games nos computadores, as lesões não existiriam;
- (D) se o uso de computadores fosse mais disciplinado, as lesões se reduziriam;
- (E) os adultos estão imunes a esse tipo de lesão.

**06** - As convulsões por fotoestimulação devem estar ligadas à(o):

- (A) luminosidade;
- (B) calor;
- (C) postura;

- (D) movimento;
- (E) som.

**07** - Entre os sintomas das lesões, aquele que pertence mais ao campo psicológico do que ao físico é:

- (A) cefaléia;
- (B) agressividade;
- (C) obesidade;
- (D) anorexia;
- (E) fadiga.

**08** - Pelo conteúdo e estrutura do texto, pode-se dizer que sua preocupação maior é:

- (A) ensinar;
- (B) informar;
- (C) prever;
- (D) prevenir;
- (E) atemorizar.

**09** - No título, ao designar os que sofrem as lesões como “vítimas”, o autor do texto:

- (A) emite uma condenação dos videogames e computadores;
- (B) relata os fatos como noticiário policial;
- (C) insere no texto o jargão médico;
- (D) mostra que a ignorância é a causa real dos males apontados;
- (E) indica que só as crianças são afetadas pelas lesões.

### TEXTO 2

#### O MITO DO NATURAL *Galileu, abril 2002*

Muitos remédios ainda são vendidos sem controle, em farmácias e barracas ambulantes. Um exemplo é a porangaba, cujo consumo virou moda no ano passado, sendo amplamente divulgada e vendida em redes de televisão como um emagrecedor natural. De acordo com os especialistas, não há nada que comprove sua eficácia.

**10** - O título do texto 2, “O mito do natural”, já indica que:

- (A) os remédios naturais estão sendo usados sem controle;
- (B) as farmácias lucram excessivamente com os remédios naturais;
- (C) os remédios naturais podem ser fruto de uma ilusão;

- (D) os remédios naturais foram criados por leigos;
- (E) os remédios tradicionais são menos usados que os naturais.

**11** - “...sendo amplamente divulgada e vendida em redes de televisão...”; esse segmento de texto deveria ficar mais adequado, se redigido do seguinte modo:

- (A) ...sendo divulgada amplamente e vendida em redes de televisão...;
- (B) ...sendo divulgada e vendida amplamente em redes de televisão...;
- (C) ...sendo divulgada e vendida em redes de televisão amplamente...;
- (D) ...sendo divulgada amplamente em redes de televisão e vendida...;
- (E) ...sendo vendida amplamente em redes de televisão e divulgada...

**12** - “Muitos remédios ainda são vendidos sem controle”; uma outra forma igualmente correta e mais clara de veicular-se o mesmo conteúdo da frase destacada é:

- (A) Ainda se vende muitos remédios sem controle;
- (B) Vendem-se ainda muitos remédios sem controle;
- (C) Muitos remédios sem controle ainda são vendidos;
- (D) Vende-se muitos remédios ainda sem controle;
- (E) São vendidos sem controle ainda muitos remédios.

**13** - O fato de muitos remédios serem vendidos em “barracas ambulantes” acentua:

- (A) a sua pouca eficácia;
- (B) a sua produção caseira;
- (C) o seu status de produto natural;
- (D) a falta de controle na venda;
- (E) o seu caráter de “moda”.

**14** - Ao dizer que a porangaba não tem sua eficácia comprovada, o autor do texto quer dizer que o remédio aludido:

- (A) não possui fórmula conhecida;
- (B) tem efeitos colaterais danosos;
- (C) não garante os resultados prometidos;
- (D) tem fabricação sem controle científico;

- (E) possui efeitos positivos, apesar de ser natural.

### MÉDICO DO TRABALHO

**15** - A partir dos anos 80, no Brasil, a abordagem do processo saúde x doença no trabalho passou a receber uma nova denominação. “*O novo conceito emergiu dentro de um contexto de transição democrática no país e além disso entrou em sintonia com o que acontecia no mundo ocidental* (Mendes & Dias, 1991)”.

Essa mudança de enfoque passou a considerar o processo saúde *versus* doença, no trabalho, como:

- (A) Saúde Ocupacional;
- (B) Saúde do Trabalhador;
- (C) Patologia do Trabalho;
- (D) Higiene Industrial;
- (E) Medicina Ocupacional.

Leia o texto abaixo e responda às questões **16** e **17**.

Estudos de coortes em trabalhadores expostos a crisotila foram realizados por Stayner e cols. (1997), nos EUA. Eles concluíram que:

*“Foi absolutamente impossível determinar um limite de tolerância para os modelos matemáticos desenvolvidos para interpretar as relações exposição-resposta, tanto para o câncer de pulmão, quanto para a doença parenquimatosa ocupacional. Somente foi conseguido um limite de exposição seguro na concentração zero. Portanto, nossas análises não conseguem dar suporte aos argumentos a favor de um limite seguro para a exposição a crisotila, quer em termos de câncer de pulmão, quer em termos de pneumoconiose.”*

**16** - A substância à qual se refere o autor é um dos principais agentes de risco para o desenvolvimento de:

- (A) asbestose;
- (B) antracossilicose;
- (C) siderose;
- (D) beriliose;
- (E) silicose.

**17** - Baseando-se nas conclusões apresentadas pelo autor, pode-se inferir que:

- (A) se os limites permitidos de exposição a crisotila ficarem abaixo do limite de ação, os efeitos à saúde serão evitados;
- (B) uso de EPI e práticas rigorosas de higiene ocupacional podem garantir um nível seguro na exposição à crisotila;
- (C) uso de tecnologia apropriada no ambiente de trabalho pode garantir que a concentração de crisotila não ultrapasse zero;
- (D) novo limite de tolerância para a crisotila precisa ser estabelecido, uma vez que o limite atual não é mais seguro;
- (E) os resultados reforçam, do ponto de vista científico, a mobilização internacional pelo banimento do amianto.

Leia o texto abaixo e responda às questões **18** e **19**.

No clássico estudo realizado por Doll & Peto com médicos britânicos sobre “Mortalidade em relação com o tabagismo – 20 anos”, publicado no *British Medical Journal*, 1976, confirmam-se as evidências sobre a associação do câncer de pulmão e o hábito de fumar.

O quadro abaixo revela um estudo comparativo entre o risco de adoecer por câncer de pulmão e por doença coronariana em fumantes e não fumantes.

Patologia	Mortalidade ajustada por idade/100.000		Taxas observadas		
	Tabagismo		A	B	C
	Sim	Não			
<b>Câncer De pulmão</b>	140	10	14,0	130	92
<b>Doença Coronariana</b>	669	413	1,6	256	38

**18** - Correlacione as taxas observadas, representadas no quadro acima pelas letras [A, B e C], com os conceitos epidemiológicos apropriados de: *Risco Relativo, Odds Ratio, Risco Atribuível, Razão de Mortalidade Proporcional, Percentual de Risco Atribuível, Prevalência de Risco e Incidência*. Os valores medidos pelas taxas A, B e C correspondem, respectivamente a:

- (A) *odds ratio*, razão de mortalidade proporcional, incidência;
- (B) prevalência de risco, risco relativo, razão de mortalidade proporcional;
- (C) percentual de risco atribuível, incidência, risco relativo;
- (D) risco relativo, risco atribuível, percentual de risco atribuível;
- (E) razão de mortalidade proporcional, prevalência de risco, *odds ratio*.

**19** - Com base no coeficiente de mortalidade ajustada pela idade para fumantes e não fumantes com câncer de pulmão e doença coronariana, pode-se afirmar que:

- (A) o risco relativo para coronariopatia é 2,7 vezes menor do que para o câncer de pulmão, em relação ao tabagismo;
- (B) o risco atribuível ao tabagismo para doença coronariana é quase 2 vezes o observado para câncer de pulmão;
- (C) cerca de 3/5 das mortes por coronariopatia poderiam ser prevenidas pela eliminação do tabagismo;
- (D) o risco atribuível para câncer de pulmão é 8,75 vezes maior do que o risco para coronariopatia, em relação ao tabagismo;
- (E) a associação entre fumo e coronariopatia é mais forte do que para tabagismo e câncer de pulmão.

Leia o caso clínico e responda às questões **20** a **22**.

J.B.S., negro, 54 anos, polidor de mármore há 25 anos, com queixas de dispnéia aos médios esforços e fadiga. Sem antecedentes de pneumopatias, hipertenso e ex-fumante há 15 anos. Telerradiografia de tórax mostrou infiltrado intersticial difuso, predominando em terço médio e em lobo superior direito, com áreas de fibrose. TCAR de Tórax, além das micronodulações, mostrou linfonodomegalia em toda a cadeia ganglionar mediastinal. Os resultados da função pulmonar estão relacionados no quadro abaixo:

Ano do Exame	Espirometria				Prova Bronco-dilatadora
	CVF L/s %	VEF1 L/s %	VEF1 /CVF	FEF 25-75	
2001	2,89 (93)	2,20 (87)	94	62	Positiva
2002	2,72 (87)	2,16 (86)	98	78	Negativa
2003	2,41 (82)	1,82 (76)	93	54	Negativa

**20** - O diagnóstico mais provável para o quadro clínico-radiológico-funcional apresentado por este paciente é:

- (A) histiocitose;
- (B) asma ocupacional;
- (C) silicose crônica;
- (D) sarcoidose;
- (E) fibrose pulmonar idiopática.

**21** - No estágio da doença nos últimos 2 anos, a evolução do padrão espirométrico foi de:

- (A) normal para obstrução leve;
- (B) restrição leve para obstrução moderada;

- (C) obstrução leve para obstrução moderada;
- (D) misto para obstrução leve;
- (E) normal para restrição leve.

**22** - A conduta mais apropriada em relação à situação trabalhista e previdenciária desse trabalhador é:

- (A) aguardar a realização da biópsia pulmonar para estabelecer onexo causal entre a exposição e a doença;
- (B) requerer auxílio-doença previdenciário, por não existirnexo causal entre a exposição e a doença;
- (C) emitir laudo médico para afastamento do trabalho e requerer a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT);
- (D) emitir laudo médico recomendando uma readaptação do trabalhador a outra atividade e iniciar a corticoterapia;
- (E) aguardar os resultados das medidas ambientais da poeira no ambiente de trabalho para estabelecer onexo técnico.

**23** - A tuberculose é considerada uma doença ocupacional para os trabalhadores dos ramos de atividade da mineração e da saúde. O diagnóstico da tuberculose deve ser firmado, sempre que possível, através do exame bacteriológico. Entretanto, o exame radiológico do tórax para o diagnóstico da tuberculose ainda tem indicação em:

- (A) trabalhadores em serviços de saúde;
- (B) indivíduos com soro positividade para HIV;
- (C) trabalhadores em exame médico pré-admissional;
- (D) trabalhadores expostos à poeira com sílica ou amianto;
- (E) indivíduos suspeitos de tuberculose extrapulmonar.

**24** - No campo da toxicologia existe um princípio: *“qualquer agente químico pode provocar alguma atividade teratogênica, em alguma dose, no tempo apropriado, em algum animal”*. O mesmo princípio se aplica à patologia do trabalho quando, p. ex., trabalhadoras em idade fértil são expostas a substâncias químicas potencialmente tóxicas. Esse princípio é atribuído a:

- (A) Paracelso;
- (B) Karnofsky;
- (C) Agrícola;
- (D) Pasteur;
- (E) Ramazzini.

**25** - A administração científica do trabalho é um conceito de organização do trabalho:

- (A) fordista;
- (B) ergonômica;
- (C) cognitiva;
- (D) taylorista;
- (E) estratégica.

**26** - Na vigilância à saúde de trabalhadores com exposição crônica ao benzeno, considera-se que:

- (A) a CAT deve ser emitida na suspeita de intoxicação e o trabalhador deve ser afastado da exposição;
- (B) os prontuários médicos devem estar disponíveis por um prazo de 20 anos após o desligamento da empresa;
- (C) alteração isolada no hemograma não deve ser valorizada na vigilância à saúde dos expostos;
- (D) a leucopenia e/ou neutropenia é considerado um sinal hematológico tardio;
- (E) hemogramas seriados devem ser realizados anualmente nos expostos e semestralmente nos contaminados.

**27** - O trabalho em turnos ou noturno é previsto pela Constituição de 1988, Artigo 7º e pela CLT – Seção IV. A alternativa que está de acordo com o espírito da legislação vigente é:

- (A) a hora de trabalho noturno é reduzida para 50 minutos e gera o direito a uma remuneração 20% superior à hora diurna;
- (B) acordo ou negociação coletiva de trabalho não pode modificar a duração da jornada de trabalho em turnos;
- (C) a duração da jornada de trabalho é de 6 horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento;
- (D) o trabalho noturno, perigoso ou insalubre é proibido a menores de 16 anos;
- (E) o horário noturno é compreendido entre as 22 h de um dia até as 06 h do dia seguinte.

Leia o texto abaixo e responda às questões 28 e 29.

A relação entre estresse e trabalho se tornou mais clara a partir dos estudos de Baker (1995), Karasek e Theorell (1990), que permitiram sistematizar os “fatores psicossociais do trabalho”, do ponto de vista conceitual e operacional, em variáveis como as demandas psicológicas, o grau de autonomia ou poder de decisão do trabalhador, o nível de qualificação, o grau de motivação ou reconhecimento do trabalho e o isolamento social. Para explicar as demandas psicológicas e o estresse relacionado ao trabalho, Karasek propôs o seguinte diagrama, em uma matriz de demanda versus controle:

*[Modificações para aprender novos padrões comportamentais.]*

		ALTO	B
<b>P O D E R S E N T I D O E</b>	D	↖ Baixo Desgaste 3	↗ Ativo 2
	E	↙ Passivo 4	↘ Elevado Desgaste 1
		BAIXO	A

*[Risco de desgaste psicológico e de doença física.]*

**28** - A alternativa que melhor sintetiza as relações entre as demandas psicológicas e o estresse no trabalho é:

- (A) ambientes de trabalho passivos são aqueles com baixo grau de autonomia e altas demandas psicológicas;
- (B) ambientes de trabalho de elevado desgaste são aqueles com altas demandas psicológicas e alto poder de decisão;
- (C) ambientes de trabalho ativos são aqueles com alto grau de autonomia e baixas demandas psicológicas;
- (D) mesmo o trabalho prazeroso e excitante, mas com muita sobrecarga, pode gerar demandas psicológicas importantes;
- (E) ambientes de trabalho com baixo desgaste são aqueles com baixas demandas psicológicas e baixo poder de decisão.

**29** - A partir das proposições de Karasek, relacione os tipos de ambientes de trabalho, à esquerda, com as ocupações esperadas, à direita.

Ambientes	Ocupações
1. ativos	( ) vigias, porteiros
2. baixo desgaste	( ) cirurgiões, gerentes
3. passivos	( ) costureiras, digitadores
4. elevado desgaste	( ) marceneiros, pesquisadores

A seqüência correta é:

- (A) 3, 4, 1, 2;
- (B) 3, 1, 4, 2;
- (C) 2, 4, 1, 3;
- (D) 2, 1, 4, 3;
- (E) 1, 2, 3, 4.

Leia o texto e responda à questão 30.

A análise e prevenção de acidentes têm se apoiado na confiabilidade dos sistemas técnicos, o que permitiu elevar o patamar de segurança em algumas atividades estratégicas, como aeronáutica, aeroespacial e nuclear. Entretanto, os acidentes, quando ocorrem, fazem com que sua baixa freqüência seja pouco significativa, em razão da gravidade dos mesmos. Ao reconhecer as limitações das técnicas de confiabilidade, a engenharia de segurança

passou a interessar-se pelo “fator humano”, na tentativa de estender ao comportamento humano, embora de modo enviesado, os mesmos princípios e modelos usados na análise de dispositivos técnicos (Reason, 1990; Mendes, 2003).

**30** - A alternativa que **NÃO** constitui uma limitação para a segurança no trabalho é:

- (A) ação corretiva quando se trata de “acidentes normais”;
- (B) prescrições de comportamentos e de procedimentos seguros, na tentativa de evitar os “erros humanos”;
- (C) práticas preventivistas como simples aplicação de leis e normas;
- (D) primazia da produção e do lucro no curto prazo, em relação à segurança;
- (E) reconhecimento do “fator humano” na operação dos sistemas sociotécnicos.

**31** - Quanto ao trabalho exercido em condições insalubres e perigosas, é correto afirmar que:

- (A) a existência de fator de insalubridade e de periculosidade permite a percepção cumulativa dos adicionais;
- (B) a eliminação ou neutralização da insalubridade implicará a redução do pagamento do respectivo adicional;
- (C) as atividades e operações insalubres estão classificadas no Quadro II da NR-5 - CNAE;
- (D) a operação de reabastecimento de aeronaves é considerada uma atividade perigosa, prevista na NR-16;
- (E) as medidas de neutralização da insalubridade incluem uso de EPI e conservação do ambiente ao nível de ação.

**32** - L.S., 35 anos, operador de utilidades em refinaria de petróleo há 7 anos, exposto a ruído de 90 dB em uma jornada de trabalho de 8 horas diárias. Refere utilizar o protetor auricular de forma esporádica. O exame audiométrico admissional foi normal e o último exame realizado há 1 ano mostrou entalhe na faixa entre 4.000 e

6.000 Hz. Em relação ao quadro apresentado, é correto afirmar que:

- (A) a exposição continuada a esses níveis de ruído irá alargar e aprofundar o entalhe na curva audiométrica;
- (B) a permanência no local não deveria ultrapassar 6 horas de trabalho, para não elevar o risco de trauma acústico;
- (C) a perda auditiva esperada para esse trabalhador é do tipo condutiva, bilateral e irreversível;
- (D) a perda auditiva esperada para esse trabalhador é do tipo neurossensorial, unilateral e irreversível;
- (E) a CAT não deverá ser emitida pela empresa, devido ao uso irregular do EPI pelo trabalhador.

**33** - Relacione as neoplasias, à esquerda, com os processos industriais com riscos de liberação de substâncias potencialmente carcinogênicas para os seres humanos, segundo a IARC – Agência Internacional de Controle do Câncer, à direita:

### Neoplasias

1. neoplasia de laringe
2. neoplasia de pâncreas
3. sarcoma ósseo
4. leucemia
5. neoplasia de cavidade oral

### Processo Industrial

- ( ) energia nuclear
- ( ) petróleo
- ( ) couro
- ( ) fibrocimento
- ( ) inseticidas

A seqüência correta é:

- (A) 1, 3, 4, 5, 2
- (B) 2, 1, 3, 4, 5
- (C) 3, 2, 5, 1, 4
- (D) 4, 5, 2, 3, 1
- (E) 5, 4, 1, 2, 3

**34** - Estudos epidemiológicos e de laboratório têm indicado uma associação entre vibração no trabalho e distúrbios

lombares (Wilder e Pope, 1996). A esse respeito, é correto afirmar que:

- (A) as vibrações com níveis altos de aceleração são a causa de fadiga dos componentes estruturais da coluna vertebral;
- (B) operar empilhadeira, em piso ruim, com vibrações, não caracteriza onexo causal da lombalgia com o trabalho;
- (C) os tratoristas, maquinistas e pilotos têm o mesmo risco de lombalgia que outras categorias profissionais;
- (D) em indivíduos jovens, expostos à vibração, a lombalgia não tem sido observada;
- (E) vibrações com níveis baixos de aceleração interferem na nutrição do disco, predispondo às alterações degenerativas.

**35** - Schilling desenvolveu, em 1984, uma classificação para as doenças ocupacionais nas seguintes categorias:

- 1 – O fator trabalho é uma causa necessária.
- 2 – O trabalho é um fator de risco contributivo ou adicional, mas não necessário.
- 3 – O trabalho age como provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida.

O câncer de pulmão; as doenças mentais; a intoxicação por chumbo; a dermatite de contato alérgica e a doença coronariana, seriam classificadas, de acordo com Schilling, na seguinte seqüência:

- (A) 1; 2; 2; 3; 3;
- (B) 2; 2; 1; 2; 3;
- (C) 2; 3; 1; 2; 1;
- (D) 2; 3; 1; 3; 2;
- (E) 3; 1; 3; 1; 2.

**36** - Com relação aos critérios para a concessão da

Aposentadoria Especial, pelo INSS, e à elaboração do Perfil Profissiográfico Profissional – PPP, por parte das empresas, pode-se afirmar que:

- (A) na elaboração do laudo técnico devem ser observadas as NR do Ministério do Trabalho e as orientações expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social;
- (B) ao empregador cabe elaborar e manter atualizado o PPP, e fornecer cópia ao sindicato na rescisão do contrato de trabalho;
- (C) o segurado deve comprovar, junto ao INSS, o tempo de trabalho, permanente e/ou intermitente, exercido em condições especiais;
- (D) o PPP deve ter informação sobre as medidas de proteção individual e coletiva que reduzam a intensidade do agente agressivo no nível de ação previsto pela NR-9;
- (E) a empresa deve elaborar o PPP, com as atividades realizadas pelo trabalhador, e enviar para a DRT – Delegacia Regional do Trabalho.

**37** - As medidas de controle para eliminar, minimizar ou controlar os riscos ambientais, previstas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, devem ser adotadas quando:

- (A) houver identificação de risco evidente à saúde, na fase de antecipação;
- (B) a avaliação quantitativa da exposição dos trabalhadores ultrapassar os Limites de Tolerância, da NR-15;
- (C) o controle médico de saúde ocupacional, da NR-7, não caracterizar a existência denexo causal;
- (D) a avaliação quantitativa da exposição dos trabalhadores atingir o nível de ação da NR-9;
- (E) houver constatação de risco potencial à saúde, na fase de reconhecimento.

**38** - Em relação ao Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional – PCMSO – pode-se afirmar que:

- (A) o controle médico de saúde dos trabalhadores é uma exigência legal prevista no art. 168 da CLT e respaldado pela Convenção No. 161, da OIT;
- (B) o programa deve realizar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de agravos à saúde, relacionados ou não ao trabalho;
- (C) o planejamento do PCMSO deve tomar como base os riscos à saúde dos trabalhadores identificados em avaliações ambientais do PPRA, previstas pela NR-15;
- (D) o exame demissional será realizado até a homologação, desde que o último exame tenha sido realizado até 90 dias para empresas com grau de risco 1 e 2 (NR-4);
- (E) as empresas com grau de risco 3 ou 4 (NR-4), com efetivo entre 10 e 40 empregados desobrigam-se a indicar médico do trabalho coordenador do PCMSO.

Resultado	Distúrbios da Audição	
	Presente	Ausente
Positivo	270	60
Negativo	30	140

**39** - Comparado ao exame físico, o teste audiométrico teve:

- (A) sensibilidade e especificidade iguais;
- (B) menor sensibilidade e menor especificidade;
- (C) menor sensibilidade e maior especificidade;
- (D) maior sensibilidade e menor especificidade;
- (E) maior sensibilidade e maior especificidade.

Leia o texto abaixo e responda à questão **39**.

Um grupo composto por 500 aeroviários, com suspeita de problemas auditivos, foi submetido a avaliação clínica e a teste audiométrico. Cerca de 300 trabalhadores apresentaram distúrbios auditivos. Os resultados dos exames são apresentados nas tabelas 1 e 2:

Tabela 1 – Exame Físico

Resultado	Distúrbios da Audição	
	Presente	Ausente
Positivo	240	40
Negativo	60	160

Tabela 2 – Teste Audiométrico

**40** - Relacione as convenções internacionais da OIT – Organização Internacional do Trabalho, à esquerda, com os seus respectivos campos de aplicação, à direita:

Convenções	Campos de Aplicação
1. Convenção 81	( ) acidentes industriais maiores
2. Convenção 155	( ) produtos químicos
3. Convenção 148	( ) inspeção no trabalho
4. Convenção 174	( ) meio ambiente de trabalho: ar, ruído e vibrações
5. Convenção 170	( ) segurança e saúde dos trabalhadores

A seqüência correta é:

- (A) 5, 2, 3, 4, 1;
- (B) 4, 5, 1, 3, 2;
- (C) 3, 1, 4, 2, 5;
- (D) 2, 3, 5, 1, 4;
- (E) 1, 4, 2, 5, 3.